



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

NO PERÍODO DE 01/01/2020 A 31/12/2020

Identificação da Organização da Sociedade Civil

Instituição: CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL "CÂNDIDA PENTEADO DE QUEIROZ MARTINS"

Endereço: RUA SIR ALEXANDER FLEMING, nº 1.120 – NOVA CAMPINAS
CAMPINAS/SP – CEP: 13092-140

CNPJ nº: 51.878.643/0001-73

Presidente da OSC: Pe. CARLOS DONIZETI DA SILVA

Nº do Termo de Colaboração: 038/2018

Nº do Aditivo 008/2019

Nº do Aditivo 030/2020

Vigência do Termo de Colaboração: 01/02/2018 a 31/01/2019.

Aditivo: 01/02/2019 a 31/01/2020

Aditivo: 01/02/2020 a 31/01/2021

1. OBJETO DO AJUSTE

Execução de atividade de atendimento Educacional a crianças de 1 (um) ano e 04 (quatro) meses a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em parceria com a Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas.

2. INTRODUÇÃO

2.1.- CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DA ESCOLA E SEU ENTORNO



"A área urbana de Campinas em 1980 era de 173 Km², elevando-se para 380 Km² em 1995. A área efetivamente ocupada era de 55% em 1980, reduzindo-se para 50% em 1996."

Destaca-se que, a partir de 1960, começam a surgir favelas na cidade, quando se intensifica o crescimento populacional do município, causado principalmente pelas migrações rural/urbano (Paraná, Mato Grosso, Nordeste), que vem abastecer de mão-de-obra, abundante e barata, o desenvolvimento industrial da região sudeste. Parte dessa população não vai encontrar condições de suprir sua necessidade de moradia no mercado formal e vai ocupar paulatinamente as áreas públicas dos loteamentos abertos no período anterior, cuja maior parte dos lotes, quando não o loteamento inteiro, encontrava-se sem ocupação (clientelismo político na identificação das áreas públicas e distribuição para os migrantes recém-chegados). Como alternativa, fixaram residência em municípios limítrofes, ali reproduzindo o perverso processo de periferização e marginalização urbana.

A partir de 1990, com a proibição de regularização de moradias em áreas públicas pela Lei Orgânica do Município, a ocupação de terra pública ou privada por moradia passou a ser designada por ocupação e não mais por favela. Em 1989, havia 107 núcleos de favelas cadastradas na Prefeitura Municipal de Campinas. Em 1990, foram registrados mais quatro núcleos ou ocupações. Em dezembro de 1992, a Secretaria de Habitação computava a existência de 52 ocupações, além das 107 favelas. Segundo a Secretaria de Habitação, em 1996, das 21.169 moradias em favelas e ocupações, 9.044 estavam em área de risco.

O levantamento feito pela Secretaria de Habitação entre 1998 e 1999 estima a população de Campinas em favelas e ocupações em 157.648 habitantes, ou seja, cerca de 17% da população, com mais da metade dela vivendo em ocupações (55%), isto é, em áreas ocupadas depois de 1990.

Nas regiões sul e sudoeste, estão localizadas 54,2% da população favelada e 72,9% da população das ocupações. Isso significa que as ocupações estão ocorrendo de forma mais concentrada nas regiões mais pobres do município."¹

2.2.- O NÚCLEO RESIDENCIAL DA VILA BRANDINA (Maior concentração de nosso alunado) E SUA ORIGEM

"O Núcleo Residencial Vila Brandina é uma favela localizada na Macrozona 4, próxima ao Shopping Center Iguatemi e a Sociedade Hípica de Campinas. A área em que atualmente fica localizada a favela corresponde à parte da antiga fazenda Mato Dentro, que fora uma das mais importantes produtoras, primeiramente de açúcar, e posteriormente, de café e era parte da sesmaria Engenho Mato Dentro, de

¹ Trecho da publicação "A Região Metropolitana de Campinas – Urbanização, economia, finanças e meio ambiente – Editora UNICAMP – Autores: Wilson Cano e Carlos A. Brandão – volume 1

Confirmação
CPBM



propriedade do então Tenente Coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo, 40, em 1806.²

Em 1879, as terras foram herdadas pelas duas netas de Joaquim Camargo, Petronília Aranha e Maria Brandina Aranha. As terras pertencentes à Petronília continuaram levando o nome da Fazenda Mato Dentro e passaram de geração a geração até que em 1950 foram vendidas, transferidas ao Governo do Estado e atualmente correspondem a área onde está localizado o Parque Ecológico de Campinas.³

A parte pertencente à Maria Brandina recebeu o nome de Fazenda Brandina e no início do século XX passou ao neto dela, Lafayette Álvaro de Souza Camargo, que entre 1941 e 1943 foi prefeito de Campinas (PUPO, 1983).

Em 1964, Lafayette juntamente com sua mulher Odila Egídio Camargo, fazem parte da fundação da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), para quem doaram a Fazenda Brandina.⁴

A FEAC é uma Organização Não Governamental (ONG) sem fins lucrativos e de caráter assistencial que auxilia financeiramente e por meio de assessorias contábil e jurídica as entidades assistenciais filiadas a ela em Campinas.

A FEAC também é uma das proprietárias do Shopping Center Iguatemi – Campinas e proprietária de importantes glebas de terras em áreas próximas ao Shopping e que correspondem em parte a antiga Fazenda Brandina e que foram doadas à entidade por Lafayette Camargo.⁵

“A Vila Brandina é considerada a mais antiga ocupação irregular de Campinas, existindo e resistindo há mais de 50 anos. A ocupação da área começou em meados dos anos de 1960, com a chegada de famílias oriundas de Minas Gerais e Paraná (FERRAZ, 2010, p:72) e que, sem ter onde morar, foram autorizadas pelos administradores da Fazenda Brandina a construir em uma parte que não estava sendo utilizada, já que a Fazenda não estava mais em produção, segundo relatos dos moradores.

A comunidade tem como limite a Avenida Moraes Sales onde, nas margens da avenida, mantém uma área preservada com mata nativa que é o seguimento do Parque Ecológico Emílio José Salim, separados pela avenida.”⁶

Ela está separada em dois núcleos: a Vila Brandina I, com 395 casas, e a Vila Brandina II com 43 residências. Essa separação foi ocorrendo ao longo dos anos 1980-1990 quando alguns terrenos ocupados foram desafetados por ações da Prefeitura, ou vendidos por moradores, já que a Vila Brandina está localizada em área muito valorizada, cercada por casas de médio padrão e condomínios horizontais de classe média, característica essa que é encontrada em várias outras favelas no

² Conforme site da Fundação FEAC, disponível em: http://www.feac.org.br/site/pasta_22_0_benemeritos-da-fundacao-feac

³ Conforme Prefeitura de Campinas, disponível em: http://2009.campinas.sp.gov.br/campinas/atracoes/naturais/reservas_naturais/parquejsalim/

⁴ Conforme site da Fundação FEAC. Disponível em: http://www.feac.org.br/site/pasta_22_0_benemeritos-da-fundacao-feac

⁵ Conforme site da Fundação FEAC. Disponível em: http://www.feac.org.br/site/documento_610_0_fundacao-feac-completa-47-anos-de-acao-social.html

⁶ In “Avanços e limites da regularização fundiária na Vila Brandina (Campinas-SP)”. Tese de doutorado de Cristiano Silva da Rocha Diógenes /UNICAMP/ Instituto de Geociências- pp 111/112

CPOM
Camargo



município, conforme Bisneto (2007) que ressalta que historicamente, em relação ao planejamento, a cidade de Campinas esteve dividida em duas, uma ao norte, com bairros de alto e médio padrão e os condomínios fechados e outra ao sul, com bairros populares e conjuntos habitacionais de baixa renda e de baixo acesso a serviços e equipamentos públicos (Bisneto, 2007). Apesar de atualmente ainda podermos verificar em parte, essa divisão, com a expansão da cidade, isso se torna cada vez mais tênue. "É comum notarmos bairros pobres, ocupações e favelas compartilhando da paisagem, lado a lado, aos condomínios fechados e bairros de alto padrão.

3. ATENDIMENTO 2020

Agrupamentos	Faixa Etária	Atendimento em 2020
AG II Integral	01/11/2016 a 30/06/2018	30
AG III Integral	01/04/2014 a 31/10/2016	120
TOTAL		150

4. ALIMENTAÇÃO

O Programa de Alimentação Escolar, oferece às nossas crianças três refeições diárias, sendo: Café da manhã, almoço e lanche da tarde. Nossa Equipe da Cozinha, segue as orientações da Nutricionista Responsável, Audiceia Januário, além de seguir o cardápio enviado semanalmente.

Mensalmente, fizemos as entregas dos kits hortifrutigranjeiros e cestas básicas, oferecidos pela CEASA-Campinas, em parceria com a CONUTRI, onde todas as famílias da nossa Escola, foram contempladas. Nessas ocasiões, foram adotadas todas as medidas de Segurança previstas nos Protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias, com vistas à prevenção da COVID-19.

CASN
Audiceia Januário



Flagrante do momento de descarregamento de cestas básicas da CEASA-Campinas para atendimento das famílias das crianças matriculadas na Escola

5. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Função	Quantidade de profissionais proposta para a execução do ajuste	Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2020
Diretora Educacional	01	01
Orientadora Pedagógica	01	01
Assistente Administrativo	01	01
Professoras	05	05
Auxiliares Infantis	07	07
Cozinheira	01	01
Ajudante de Cozinha	01	01
Serviços Gerais	03	03
Porteiro	01	01
TOTAL RH	21	21

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



6.1.- ACOLHIMENTO

O ano letivo iniciou no dia 27 de janeiro. Em dezembro de 2019 foi realizada a primeira reunião com as Famílias, Equipe Gestora, Professoras e Auxiliares para abordar sobre o acolhimento inicial das crianças novas, principalmente das crianças do Agrupamento II, onde a maioria ainda não havia frequentado nenhuma Escola. Neste agrupamento, 27 crianças foram matrículas novas em nossa Escola. As famílias participaram ativamente da rotina escolar de seu (sua) filho (a), e como resultado dessa parceria, observamos que com o passar dos dias, essas crianças foram parando de chorar, brincando, dormindo e se alimentando melhor e muitas já conseguiam se despedir da família, no portão, na hora da entrada.

As crianças rematriculadas nos agrupamentos II e III tiveram sua rotina integral, porém tivemos atenção especial com elas, em virtude da transição de turma, amigos (as), Professora e Auxiliar, que poderia causar algum tipo de desconforto. Entretanto, não tivemos nenhuma criança que não conseguiu adaptar-se a nova turma, já que, tiveram liberdade para participarem de alguns momentos e vivências com tais colegas e em alguns casos até mesmo com seu (sua) irmão (a), primo (a) ou vizinho (a) de outras turmas.

A Equipe Gestora acompanhou de perto esse momento de acolhimento, dedicando-se integralmente às crianças e seus familiares, respeitando e zelando pela individualidade das mesmas.

6.2.- NOMES DAS TURMAS

A escolha dos nomes das turmas do Agrupamento III aconteceu na segunda semana de aula. A Professora, atuando como mediadora, foi incentivando e explorando os conhecimentos prévios, através da roda de conversa, fazendo anotações e buscando a interação entre todos. Na primeira semana foram trocadas informações e ideias sobre o nome da turma. As crianças lembraram o nome da turma do ano anterior e depois foram elaborando novas propostas.

Depois de propostos alguns nomes, cada Professora fez uma mini assembleia para escolher o nome preferido, ouvindo de maneira atenciosa os desejos de todos os integrantes da turma.

No agrupamento II essa escolha demorou um pouco mais, em virtude do período de acolhimento. A Professora e as Auxiliares precisaram de mais tempo para conseguirem trocar informações sobre a escolha do nome. Assim, foram necessárias intervenções com musicalização, leitura compartilhada, manuseio de livros, figuras, objetos, e outras fontes de visualização e informação para que juntas vivenciassem a escolha do nome da turma.

Após essa escolha, cada turma criou o seu estandarte e foi afixado na entrada da Sala de Referência representando a identidade daquela turma.

Em seguida, as Professoras exploraram com as crianças a contextualização do nome que escolheram utilizando variadas vivências como: musicalização, arte,



lúdico e literatura. Algumas turmas já iniciaram a confecção da mascote e, também já escolheram o nome dele.

Em todos os momentos as crianças foram estimuladas a interagirem expondo suas opiniões, assim foi possível observar que algumas crianças sugeriram mais de um nome e, também trouxeram para essa vivência experiências familiares.

6.3.- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS E DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS

Durante os meses iniciais (janeiro, fevereiro e março) o cronograma de rotina dos espaços educativos favoreceu a integração das turmas, sendo que muitas atividades aconteceram de forma coletiva, com duas ou três turmas juntas, contribuindo para o acolhimento das crianças. Essa flexibilização foi fundamental para que a rotina aos poucos fosse tornando-se tranquila para todas.

No primeiro trimestre aconteceram duas festas de aniversário com todas as turmas na quadra, e as crianças tiveram a oportunidade de assistir à apresentação teatral das Professoras e Auxiliares. Além disso, brincaram, cantaram e tiveram um delicioso bolo de aniversário.

Também aconteceu o Café Literário, organizado pelas Auxiliares, na quadra e no gramado ao lado do Jardim Sensorial. Nesta vivência, além do café da manhã, foram expostos livros de formas diversas em mesas, pendurados em árvores e varal. Além disso, nessa dinâmica havia tendas e pufes nos quais as crianças ajudaram na confecção, com pneus embalados com tecidos, propiciando que desfrutassem da própria criação. As crianças amaram o espaço educativo e vivenciaram com muita curiosidade cada detalhe.

As Salas de Referência foram tendo as particularidades das respectivas turmas, com seus desenhos, cartazes, pinturas, colagens, pesquisas e objetos pessoais.

A brinquedoteca foi utilizada de acordo com o cronograma de tempos e espaços, porém algumas Professoras utilizaram mais vezes esse espaço, pois perceberam o interesse da turma.

O pátio interno coberto serviu para apresentações teatrais, de música e para brincadeiras psicomotoras e lúdicas, além de ser um ambiente de encontro das turmas.

O espaço lúdico foi um local de grandes descobertas, os instrumentos musicais e as fantasias foram os itens mais procurados pelas crianças, oferecendo uma vivência intensa do mundo da fantasia.

A quadra foi um local muito utilizado por todas as crianças e proporcionou vivências com a própria turma e com outras, favorecendo a integração, a cooperação e a amizade. Foram momentos de casinha, culinária, de andar de triciclo, de correr, jogar bola, brincar livremente, ou de forma dirigida, e de conhecer uma nova brincadeira.

CIPBM
Cassia



Os parques propiciaram inúmeros momentos de vivências e, também foram utilizados para desenhos, pinturas, escritas espontâneas, pois o local além da área verde e dos brinquedos, tem uma mesa ampla, lousa e uma parede de azulejos.

Durante as refeições, as crianças puderam experimentar novos sabores, conhecer hábitos de higiene e alimentar-se de forma saudável e equilibrada.

O Jardim sensorial foi utilizado por todas as turmas, sendo que cada turma utilizou conforme a sua proposta. Nesse sentido, algumas turmas utilizaram o local para ler um livro ou ouvir uma história, e outras com o intuito de observar as transformações da natureza ou sentir os aromas, texturas, cores e formas.

6.3.1.- PROJETO: "VAMOS CUIDAR DA NOSSA SAÚDE"

Desde o início do ano letivo estávamos trabalhando diariamente com nossas crianças a importância e a necessidade da higiene pessoal e da alimentação saudável durante todo o dia. Intensificamos as orientações sobre lavagem das mãos com água e sabão e, também o uso do álcool em gel, assim que chegavam à Escola, antes das refeições e após as idas ao banheiro, em virtude da Pandemia - Covid-19, onde as Professoras e as Auxiliares orientavam a maneira correta de lavagem das mãos.

Intensificamos também, a hidratação das crianças ao longo do dia e as canecas para essa finalidade ficaram disponíveis em local de fácil acesso (Salas de Referência e/ou na mochila).

As escovações de dentes aconteceram, na maioria das vezes, após a principal refeição, um momento muito esperado e prazeroso para as crianças.

Dentre os trabalhos desenvolvidos, destacamos: confecção de painéis com figuras e desenhos a respeito da higiene pessoal; confecção de um chuveiro para demonstrar a importância do banho; construção de uma escova de dente gigante para ser usada em um molde gigante de boca, jogo da memória, entre outros.

Em relação à alimentação saudável iniciamos um diálogo com as crianças sobre a importância de se alimentarem bem para crescerem com saúde. Destacamos algumas ações que foram desenvolvidas: desenho de alimentos que mais gostam, confecção de painel de alimentos, diálogos sobre a construção de uma horta, entre outras.

6.4.- REUNIÃO ENTRE FAMÍLIAS E EQUIPE ESCOLAR

A 1ª Reunião de Família e Educadores prevista em nosso Calendário Escolar para o dia 18 de março, foi cancelada em virtude do período de quarentena da Covid-19.

CRBM
Confirmação



6.5.- FORMAÇÃO CONTINUADA

A Formação Continuada passou por uma reestruturação por conta da Pandemia da COVID-19.

As Professoras e as Auxiliares Infantil passaram a receber em casa, mensalmente, um malote contendo materiais que sustentaram as atividades de Formação em Home-Office, acompanhado de orientações sobre a dinâmica envolvendo o (s) tema (s). Nossa Escola, enviou os materiais através do serviço de uma empresa de entrega (motoboy). A cada entrega, o motoboy recolhia o produto dos trabalhos realizados no mês anterior, para avaliação pela Equipe Gestora.

Em parceria com a Fundação FEAC, a Equipe Gestora organizou um modelo de Formação adaptado à realidade da pandemia.

TEMAS	PARTICIPANTES	ASSESSORIA
Texto: Por uma arte de contar histórias. Autor: Tina Carvalho.	05 Professoras	Orientadora Pedagógica
Texto: O prazer da leitura. Autor: Sergio Vaz;		
Texto: A importância do contato com os livros na Educação Infantil. Autora: Cássia Ravena Mulin de A. Medel – páginas: 195 a 220. Vivência sobre o texto.		
Cada professor recebeu três livros infantis da sua sala para fazerem a leitura e uma análise. Vivência sobre o texto.		
Material: Marco do Desenvolvimento Infantil – Comunicação e Linguagem. Vivência sobre o texto.	05 Professoras 06 Auxiliares	Fundação FEAC
Avaliação do primeiro home - Office da formação. Vivência sobre o texto		
Tema: Legislação Deliberação CEE/SP nº 177/2020 Indicação CEE/SP nº 192/2020 Indicação CEE/SP nº 193/2020 Resolução Lei 10.403 Parecer CNE/CP nº 5/2020 Vivência sobre a legislação	05 Professoras 06 Auxiliares	Coordenador Geral
Texto: O Desenvolvimento Humano na Teoria de Piaget” - Autora: Márcia Regina Terra Vivência sobre o texto.	05 Professoras 06 Auxiliares	Orientadora Pedagógica
Vygotsky sua teoria e sua influência Lev Vygotsky Vivência sobre o texto.		

CPM
Confirmação



Texto sobre vida e obra de Célestin Freinet. Vivência sobre o texto.		
Texto: "Uma Casa sem quintal não sabe o que é poesia" Proposta de redação de uma carta relembrando a infância.	05 Professoras 06 Auxiliares	Assessoras Educaçãois da Fundação FEAC
Fragmentos de texto do Livro: Leitura e Colheita. Autora: Luzia de Maria (pg.: 22). Vivência sobre o texto.		
Texto: "Projeto Vamos cuidar da nossa saúde" – (Projeto da Unidade escolar). Proposta reconstruir o projeto		

6.6.- ATIVIDADES DOMICILIARES

Com o objetivo de mantermos aproximação com nossas crianças, dando-lhes a oportunidade de desenvolvimento, em consonância com as orientações do Conselho Nacional de Educação para efeito de cumprimento ou validação de dias letivos, a Equipe Gestora preparou "Cadernos de Atividades" acompanhados de Guias de orientação aos pais/mães das crianças, acompanhados de kits de materiais pedagógicos para cada uma das crianças, respeitando as diferentes faixas etárias, com propostas diferenciadas para o AG II e AG III, que foram entregues às famílias mensalmente, contendo além de atividades, os itens abaixo, à saber:

Para os agrupamentos II A, III A e III B: massinha, giz de cera ou lápis de cor, um jogo da memória, papel crepom, folhas de sulfite A3, bolinhas de isopor, tubo de cola, papel Kraft e um livro de histórias.

Para os agrupamentos III C e III D: massinha, lápis de cor, tesoura, um jogo da memória, papel crepom, folhas de sulfite A3, bolinhas de isopor, barbante, uma canetinha, uma folha de vinil A4, um tubo de cola, papel Kraft e um livro de histórias.

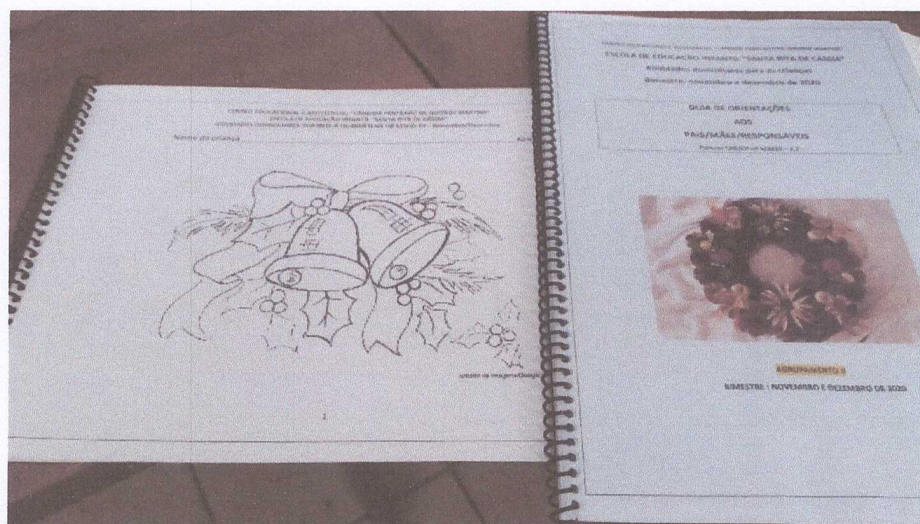
A adoção dessa modalidade de desenvolvimento de atividades e interação com as crianças se deu, a partir da constatação da realidade socioeconômica de nossa clientela que não dispõe, em sua maioria, de recursos tecnológicos para outras formas de integração.

Os materiais pedagógicos foram entregues em dias coincidentes com aqueles de entregas dos Kits hortifrutigranjeiros e/ou cestas básicas. Em uma dessas ocasiões aconteceu também, o preenchimento de um Levantamento Socioeconômico com as famílias para atualização dos dados pessoais/cadastrais, de saúde e financeiro.

As entregas, seguiram rigorosamente as normas sanitárias de prevenção à transmissão da COVID-19, de forma escalonada em grupos de 30 pais/mães de forma a oferecer-lhes as orientações necessárias para o desenvolvimento das atividades domiciliares para serem desenvolvidas pelas crianças em seus domicílios.

CRBM
Confirmação

Sempre que houve o momento de entrega de atividades domiciliares correspondentes a determinado mês, os pais trouxeram as devolutivas das atividades desenvolvidas por seus filhos. Com isso, as professoras puderam avaliar o aproveitamento de cada uma das crianças, assim como, o envolvimento dos pais/mães no processo de integração Escola/Famílias.



6.7.- PERÍODO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Em função da pandemia do Covid-19, nossa Escola, iniciou o isolamento a partir 23/03/2020, atendendo aos Comunicados repassados pela Secretaria Municipal de Educação - SME e Decretos da Prefeitura Municipal de Campinas.

*CPBM
Campinas*



A Equipe Gestora preocupou-se em enviar comunicados especiais às famílias de forma a mobilizar toda a Comunidade Escolar em torno do assunto, Covid-19.

No dia 24 de abril, 30 famílias da nossa Escola foram selecionadas para participar do Programa "Mobiliza Campinas", uma iniciativa da Fundação FEAC, que destinou um cartão da SODEXO para aquisição de gêneros alimentícios, produtos de higiene pessoal e de limpeza, no valor de R\$ 200,00 mensais, durante cinco meses.

Participamos de todas as reuniões do Núcleo de Instituições Colaboradoras da SME e também das videoconferências.

7. QUADRO DE METAS

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais Ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
I. Formação Integral das crianças			
1.1.1 Garantir experiências para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.	1.1.1.1 Proporcionar momentos para que a criança saiba lavar as mãos, trocar suas roupas, perceber a temperatura para saber como vestir-se, saber se alimentar; Oferecer a criança condição para que ela se desenvolva fisiologicamente de maneira natural e confortável, tendo suas fases respeitadas; Replanejar sempre que a Professora perceber que a turma está ficando desmotivada ou está tendo outras curiosidades; 1.1.1.2 Planejar brincadeiras que incentivem o cuidado do corpo; Favorecer a descoberta do seu corpo; Respeitar e reconhecer as diferenças entre pares. 1.1.1.3 Valorizar a autoestima e autonomia nos hábitos de higiene e alimentares; Organizar os espaços educativos antecipadamente e de acordo com a intenção da vivência;	Meta atingida parcialmente Em virtude do distanciamento social	50% = não desenvolvido
2.1.1 Garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio.	2.1.1.1 Criar momentos que favoreçam a criança a conhecer seus direitos e deveres; 2.2.1.2 Proporcionar diariamente as diferentes linguagens, com intencionalidade: linguagem oral,	Meta atingida parcialmente Em virtude do distanciamento	50% = não desenvolvido



	Sensorial, artística, físico, emocional e cognitivo. 2.2.1.3 Propiciar as crianças um deslocamento seguro no espaço da escola;	social	
3.1.1 Garantir experiências de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; e integração com outros grupos de crianças.	3.1.1.1 Oferecendo: Atividades que proporcionem diferentes linguagens; Vivências em todos os espaços educativos; Brincadeiras cantadas; 3.1.1.2 Planejar: Vivências psicomotoras individuais e em grupos; Apresentação de histórias, de músicas; Vivências livre com as diferentes faixas etárias; Celebração de festas de aniversário, piquenique.	Meta parcialmente atingida Em virtude do distanciamento social. Enviamos para as crianças um "kit pedagógico" com materiais e sugestões de vivências que foram realizadas em casa juntamente com a família durante o mês de julho	80% = parcialmente desenvolvido
II. Promoção da Aprendizagem			
1.1.1 Utilizar na metodologia os Projetos Pedagógicos, as sequências de atividades e atividades permanentes.	Incentivar as crianças a expressarem suas opiniões, preferências, favorecendo também a oralidade; Priorizar os interesses das crianças e transformá-los em projeto, em sequência de atividades e ou em atividades permanentes; Observar mais as crianças; Possibilitar que a criança seja protagonista em suas vivências; Valorizar a cultura, os valores, as brincadeiras das crianças e suas famílias; Favorecer a integração das famílias envolvendo-as nos projetos através de pesquisas, encontros e palestras;	Meta não atingida Em virtude do distanciamento social	80% = parcialmente desenvolvido
2.1.1. Planejamento coerente com os princípios e proposta da SME e da Instituição.	Fazer anotações diárias sobre o desenvolvimento individual das crianças, suas conquistas, desafios, dificuldades; Registrar semanalmente através de um relatório as vivências ocorridas, apontando seus erros e acertos e prováveis alterações no planejamento semanal; Registrar através de fotos e imagens as	Meta atingida parcialmente Em virtude da pandemia –	80% = parcialmente desenvolvido



	vivências das crianças; Fazer o relatório individual de acompanhamento no final de cada semestre ou ao longo do ano, caso seja a solicitação de algum profissional ou órgão; Aproveitar a Formação Continuada para trocar experiências;	COVID-19	desenvolvido
3.1.1 Elaboração de relatórios periódicos de cada aluno, em consonância com legislação sobre documentação da SME.	3.1.1. Registrar diariamente no caderno da sala tudo que for pertinente ao desenvolvimento das crianças, suas conquistas e dificuldades individuais; Registrar através de fotos; Elaborar um relatório individual ao final de cada semestre e sempre que for necessário e ou solicitado;	Meta atingida parcialmente Em virtude do distanciamento social	50% = não desenvolvido
III. Garantia da Infância			
1.1.1. Garantir vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas.	1.1.1. Planejar vivências que incentivem a exploração, a curiosidade, a criticidade através das múltiplas linguagens; Resgatar brincadeiras folclóricas; Instigar a oralidade através de contação de histórias, das apresentações teatrais; Ler diariamente vários gêneros textuais; Valorizar as brincadeiras de faz de conta em todos os espaços educativos; Oportunizar vários materiais pedagógicos convencionais como também materiais não estruturados e da natureza;	Meta atingida parcialmente Enviamos para as crianças um "kit pedagógico" com materiais e sugestões de vivências que foram realizados em casa juntamente com a família durante o mês de julho.	80% = parcialmente desenvolvido
IV. Formação			
1.1.1. Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas sequenciais para o desenvolvimento do Plano de Formação.	Promover semanalmente a Formação Continuada com todas as Professoras e as Auxiliares Infantil; Registrar em livro ata, Realizar avaliações e produção de textos; Apresentar diversas formas de estudo, através de textos teóricos e reflexivos, troca de experiências entre pares, reflexão do dia a dia;	Meta atingida Em virtude do distanciamento social, as formações aconteceram através dos materiais planejados para esses momentos que foram enviados para as Professoras e	100% = totalmente desenvolvido



		Auxiliares Infantil em seus domicílios Em função da Pandemia, a Formação Continuada foi suspensa presencialmente a partir de 18 de março.	
V. Cooperação e troca com as famílias			
1.1.1. Realizar, no mínimo, todas as reuniões previstas na Resolução do calendário.	Realizar uma reunião por semestre, na qual será entregue a família o relatório individual do desenvolvimento da sua criança; Oportunizar uma palestra por semestre com tema variado (educação especial, Saúde, etc.) Atender as famílias de forma individual sempre que tiver necessidade, esta pode ser solicitada pela família ou pela U.E.; Realizar uma exposição no final do ano para as famílias com o material.	Meta atingida parcialmente Em virtude do distanciamento social	50% = não desenvolvido
VI. Garantia do acesso			
1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento	Iniciar o processo para o preenchimento de vaga quando houver algum desligamento;	Meta atingida em sua totalidade.	100% = totalmente desenvolvido
VII. Parceria com a SME			
1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB	Participar assiduamente e pontualmente de todas as reuniões agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB.	Meta atingida em sua totalidade.	100% = totalmente desenvolvido
2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênios da CEB.	Cumprir todos os prazos estabelecidos e designados pelo convênio vigente.	Meta atingida em sua totalidade.	100% = totalmente desenvolvido
2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	Zelar para manter o quadro de RH de acordo com as exigências do Termo de Colaboração	Meta atingida parcialmente Funcionaria a afastada aguardando pericia de INSS.	90% = parcialmente desenvolvido
VIII. Administração do ajuste e gerenciamento do recurso financeiro			



1.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	1.1.1.1 Elaborar proposta orçamentaria para submeter à assembleia; 1.1.1.2 Elaborar o Plano de Aplicação	Meta atingida em sua totalidade.	100% = totalmente desenvolvido
2.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	Manter a prática vivenciada seguindo as orientações da Coordenadoria Set. de Adm. E Ger. Convênios/SME.	Meta atingida em sua totalidade.	100% = totalmente desenvolvido
3.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	Ser exato nas informações prestadas e cumprimentos dos prazos estabelecidos.	Meta atingida em sua totalidade.	100% = totalmente desenvolvido
4.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	A partir de discussões e deliberações da Diretoria Executiva são propostas ações visando a melhoria da Administração Financeira	Meta parcialmente totalidade.	Em função da pandemia algumas ações não foram desenvolvidas.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2020

Categoria das Despesas	Valor Planejado	Valor Executado	Resultado
RECURSOS HUMANOS	651.100,00	434.475,76	Meta atingida parcialmente 66,73%. O Saldo remanescente foi transferido para utilização em janeiro/2021.
ENCARGOS	120.000,00	112.149,30	Meta atingida parcialmente 93,45%. O Saldo remanescente foi transferido para utilização em janeiro/2021.
CONSUMO	26.300,00	5.242,00	Meta atingida parcialmente 19,93%. O Saldo remanescente foi transferido para utilização em janeiro/2021.
SERVIÇOS E OUTROS	76.000,00	49.599,81	Meta atingida parcialmente 65,26%. O Saldo remanescente foi transferido para utilização em janeiro/2021.
MANUTENÇÃO	98.600,00	22.317,66	Meta atingida parcialmente 22,63%. O Saldo remanescente foi transferido para utilização em janeiro/2021.
TOTAIS	R\$ 967.119,96	R\$ 623.784,53	64,17%

8.1 .-JUSTIFICATIVA

CPM
Carvalho



Utilizamos até 31/12/2020, o valor parcial referente a 64,17% do total do recurso financeiro planejado. O saldo remanescente foi transferido para utilização em janeiro de 2021, de acordo com as categorias de despesas mencionadas na tabela acima, e outras remanejadas, mediante autorização previa da SME, para atender as necessidades da Entidade, respeitando os prazos de utilização do recurso estabelecidos na Parceria.

9. CONCLUSÃO

Ao analisar as metas previstas no Plano de Trabalho 2020, observamos que elas foram alcançadas parcialmente, em função da pandemia do CORONAVÍRUS, atendendo as exigências da Secretaria Municipal de Educação em conjunto com a Mantenedora da Entidade.

Podemos concluir que o trabalho em nossa Escola, no contexto da pandemia foi desenvolvido com êxito, e dedicação de toda a Equipe escolar.

Campinas, 13 de abril de 2021.

Pe. CARLOS DONIZETI DA SILVA

Presidente

CLAUDIA PENTEADO DE BARROS NOGUEIRA

Diretora Educacional